



# Profissionais de saúde no combate a pandemia do coronavírus Sars-coV-2



# Quem cuida de quem cuida?

- Profissionais de saúde do mundo inteiro estão em grande força tarefa nessa pandemia de covid-19 e cabe discutir como se encontram trabalhando, seus riscos e necessidades de cuidados.
- Afinal? Quem cuida de quem cuida?
- É preciso que toda a sociedade conheça e compreenda como está a atuação dos profissionais de saúde para que, cada um a sua forma e alcance, possa contribuir para que eles ajudem a vencer o desafio da pandemia, com o mínimo de prejuízos à própria saúde e com grande êxito à saúde da população que atende e cuida.
- Ajuda quem compreende a necessidade de Equipamentos de Proteção Individuais de qualidade, ajuda quem fica em casa reduzindo as demandas a serem atendidas, ajuda quem compreende que neste momento os profissionais de saúde na linha de frente ao combate à covid-19 podem estar muito estressados, sensíveis e também exigentes de cuidado, ajuda quem os defende.

# Profissionais de saúde na pandemia

- 3,5 milhões de trabalhadores atuam no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Principais desafios enfrentados por esses trabalhadores no momento: falta de equipamentos de proteção individual (EPI), sobrecarga de trabalho e impactos na saúde mental.
- O número de trabalhadores infectados ainda é incerto<sup>1</sup>. Até dia 14 de maio foram<sup>2</sup>:
  - 31.790 casos confirmados
  - 114.301 em investigação
  - 53.677 descartados199.768 profissionais precisaram ser afastados.

1 <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-saude-dos-que-estao-na-linha-de-frente>

2 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-05/no-brasil-31790-profissionais-de-saude-contrairam-covid-19>

- Segundo dados preliminares do Ministério da Saúde, a categoria mais afetada é a dos técnicos ou auxiliares de enfermagem (34,2%), seguida da categoria dos enfermeiros (16,9%) e dos médicos (13,3%)<sup>3</sup>. Números estes preocupantes por conta do impacto na força de trabalho para atuar no combate à doença.
- Todo profissional que apresenta quadro de síndrome gripal tem de ser afastado preventivamente.

<sup>3</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/22/auxiliares-de-enfermagem-sao-os-mais-afetados-pela-covid-19-veja-ranking>

# Dificuldades dos profissionais de saúde na pandemia



- Jornadas exaustivas, sem pausas para alimentação ou descanso.
- Falta de equipamentos de proteção individual (EPI).<sup>4</sup>
- Muitos profissionais de saúde que estão trabalhando em hospitais deixaram de dormir em suas casas para proteger sua família.<sup>5</sup>
- Há sinais e queixas de rebaixamento da saúde física e mental.

<sup>4</sup> <https://amb.org.br/noticias/falta-de-epi-e-teste-para-coronavirus-tambem-preocupam-a-oms/>

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdjNgW1m4ewnaXshgH6YX6xky\\_yM7NiyRGwEeVW7tNbaDTZGw/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdjNgW1m4ewnaXshgH6YX6xky_yM7NiyRGwEeVW7tNbaDTZGw/viewform)

<sup>5</sup> <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52234733>

# Falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)



- Mesmo com acesso aos EPI's corretos, há grande incidência de contágio e infecção de profissionais de saúde mas isso se agrava se faltam EPI's.
- Causa comum para a contaminação é a falta de equipamentos de proteção individual, a quantidade insuficiente desses itens ou, ainda, a qualidade dos materiais.
- Segundo a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT),<sup>6</sup> no período de um mês foram registradas 3181 denúncias de falta de EPIs para o atendimento a pacientes com covid-19, sendo maiores números em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre (dados da AMB- Associação Médica Brasileira entre 19 de março a 20 de abril) e que somadas às 4.806 denúncias registradas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), no mesmo período, o Brasil já teria naquele momento 7.987 registros de reclamações sobre a falta de EPIs entre profissionais da saúde.

<sup>6</sup> <https://www.anamt.org.br/porta1/2020/04/24/covid-19-em-um-mes-medicos-registraram-31-mil-denuncias-de-falta-de-epis/>

# Falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)



- EPI's necessários (variáveis de acordo com local): protetor facial, máscara N95, avental, capote impermeável, gorro, óculos proteção, luvas. Além de disponibilização de álcool gel e sabão líquido.
- Profissionais de saúde não devem ser obrigados a comprar ou mesmo confeccionar EPI's para se protegerem ou reutilizarem.
- Existem canais de denúncia de falta de EPI's para utilização pelos profissionais de saúde como o que é um formulário eletrônico para denuncia através do link:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdjNgW1m4ewn aXshgH6YX6xky\\_yM7NiyRGwEeVW7tNbaDTZGw/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdjNgW1m4ewn aXshgH6YX6xky_yM7NiyRGwEeVW7tNbaDTZGw/viewform)

# Jornadas

- Realidade frequente: redução da equipe por afastamento por contaminação pelo coronavírus levando a sobrecarga dos que não estão doentes. Muitas horas de trabalho ininterruptas, muitas vezes sem sequer conseguirem se alimentar ou descansar.
- A exaustão é somada a responsabilidades e decisões custosas: precisam decidir qual paciente deve ser entubado, na falta de material para pacientes.
- Mesmo que saiam a salvo da contaminação, provavelmente serão impactados por doenças como a Síndrome de Burnout, depressão, ansiedade ou crises de pânico.<sup>7</sup>
- É preciso estar atento a nexos causais de adoecimento pelo trabalho.



<sup>7</sup> <https://bbsnews.com.br/direitos-dos-profissionais-de-saude-durante-a-pandemia/>



## Por que os profissionais de saúde apresentam maior risco?

• Ainda que sejam utilizados EPI's, os profissionais de saúde tendem a contrair mais o vírus do que outras pessoas e desenvolver sintomas mais graves. Isso ocorre porque grande parte é exposta por uma quantidade elevada do novo coronavírus Sars-cov-2, estando constantemente em contato com pacientes que estão com quadros graves, além de apresentarem possíveis condições que os tornam ainda mais vulneráveis como faixa etária, possuir diabetes e doenças cardíacas pois também profissionais de saúde apresentam vulnerabilidades.



# Ações

- Há mais de 10 projetos de lei tramitando para proteção dos profissionais de saúde.
- A Medida Provisória nº 927/2020 teve o artigo 29 suspenso pelo STF, no qual dizia: "Art. 29. Os casos de contaminação pelo coronavírus (covid-19) não serão considerados ocupacionais, exceto mediante comprovação do nexo causal."
- Com esta suspensão, o nexo causal, para os profissionais de saúde, fica explícito. O empregado infectado é considerado portador de doença ocupacional, a menos que o empregador comprove que a enfermidade não fora contraída no trabalho ou em razão dele.
- O Ministério da Saúde pretende oferecer serviço de teleatendimento psicológico para profissionais da saúde que estão atuando na linha de frente de combate à Covid-19, o TelePsico COVID-19.

# Reconhecimento

Importante reconhecer não só os profissionais de saúde que atuam diretamente na linha de frente, como também os trabalhadores da área de segurança, limpeza, recepção, alimentação hospitalar, lavanderia e administração hospitalar.

**A todos estes, além do respeito e admiração, que possam ser direcionados esforços de cuidados de proteção.**



# Agradecimentos

O mundo assiste as cenas desses profissionais dedicados, quase sempre anônimos em suas máscaras e aventais. São profissionais que também se cansam, mas que mesmo cansados, atuam sob elevadíssimo estresse e condições devastadoras, arriscando-se e demonstrando uma enorme capacidade empática e de se compadecerem com a dor alheia dos pacientes e das famílias.

Merecem nossos aplausos, nosso respeito, admiração pela dedicação e cuidados.

Aos profissionais de saúde da UFRRJ e de todo nosso país, nosso muito obrigado! Cuidem-se!

Observem seus limites e busquem ajuda.

É preciso cuidar-se para poder cuidar!



# Fale com a CASST

Somos uma equipe multidisciplinar de atenção à saúde e segurança dos trabalhadores da UFRRJ.

Estamos em trabalho remoto e disponíveis em nossos meios eletrônicos aos trabalhadores da UFRRJ.

Caso tenham dúvidas ou sugestões entrem

em contato pelo email:

[casst-progep@ufrrj.br](mailto:casst-progep@ufrrj.br)